

MENINAS DIGITAIS: TÚNEL DO TEMPO COM HISTÓRICO DE MULHERES NA ÁREA TECNOLÓGICA.

SABRINA DA SILVA FARNEZI¹, KAREN SANTOS TIBÃES² CAROLINA MOREIRA DIAZ CARTES², PEDRO HENRIQUE VIANA DE FARIA⁴ LUCAS VIEIRA MOREIRA⁵ LILIAN ARAÚJO COSTA⁶ CIBELE VIEIRA RODRIGUES⁷ SAMANTA EMILY TEIXEIRA⁸ BRUNO LOPES DE FARIA⁹

^{1,2,3,4,5,6,7} Discente. IFNMG; ⁹ Docente. IFNMG; ⁸ Discente UFVJM.

INTRODUÇÃO

Globalmente, o percentual de mulheres que concluem uma formação no ensino superior é maior do que o de homens e apesar disso, a diferença de gênero em determinadas áreas do conhecimento ainda persiste. No Brasil esse cenário se mantém, mais de 50% dos graduados nos últimos anos são do sexo feminino. De acordo com Meirelles e Horochovski (2007), empoderar é o modo como as organizações, as comunidades e os indivíduos recorrem a soluções que lhes permitam estabelecer voz, influência, visibilidade e capacidade de decisão e ação. A presença das mulheres na informática é marcante, por exemplo, o primeiro algoritmo foi escrito por uma mulher, Ada Lovelace e, o primeiro compilador também foi desenvolvido por outra mulher, Grace Hopper, mostrando que as mulheres possuem as habilidades e competências necessárias para atuarem nesta área. Apesar dos aspectos socioculturais serem extremamente importantes no desinteresse das mulheres para as áreas tecnológicas, ele não é único. Há uma complexidade de fatores causadores deste comportamento e entre eles a falta de conhecimento sobre a profissão, a crença em estereótipos de que a área seja mais apropriada para homens, além dos aspectos econômicos, cognitivos e emocionais (FRIGO et al. 2020). A questão da carência de recursos humanos na área de informática tem sido destaque nos meios de comunicação nos últimos anos. E a discrepância entre homens e mulheres atuantes, nos leva a crer que as mulheres estão perdendo a oportunidade de participarem de um nicho de mercado rico em possibilidades e oportunidades (CAMARGO et al. 2019).

OBJETIVO

Divulgar a área de informática e despertar o interesse de meninas para atuação profissional na área. Assim oportunizando uma mudança cultural de forma a evidenciar oportunidades para meninas bem como de estudantes do ensino médio/tecnológico ou mesmo dos anos finais do ensino fundamental. Ademais fazer uso de uma estrutura de túnel do tempo sobre mulheres expoentes na área tecnológica para divulgar a área de informática com o

objetivo de atrair meninas para a área de tecnologia.

MATERIAL E MÉTODOS/METODOLOGIA

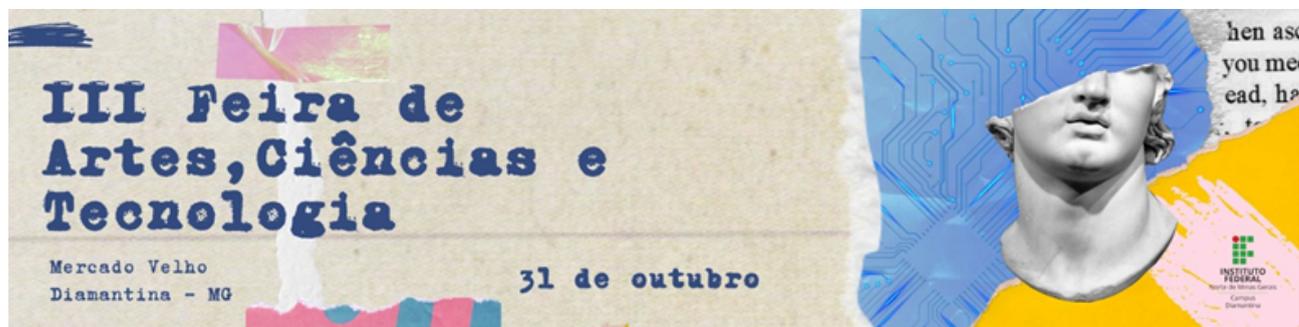
Foram realizadas duas etapas essenciais, no qual, a primeira envolveu um extenso levantamento de informações acerca de dez mulheres notáveis na área da informática, utilizando como fonte recursos online, com ênfase na relevância de suas contribuições para o avanço do campo. Em seguida, foi elaborado um planejamento para o desenvolvimento de um túnel do tempo, que incluiu a definição de uma estrutura e a seleção cuidadosa de recursos visuais (Figura 1) para criar uma experiência informativa para os participantes. Posteriormente, o treinamento e a capacitação dos discentes para a condução como guias do público pela estrutura montada.



FIGURA 1: Nome da figura
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Oportunizar para os participantes da feira uma imersão sobre mulheres na informática através da experiência na



passagem no túnel do tempo. A interatividade e as informações históricas aprofundam a compreensão das realizações das mulheres na tecnologia, inspirando discussões sobre a importância da inclusão em áreas de pouca representatividade feminina. Ademais, pretende-se apoiar alunas da rede pública na escolha da carreira na área, assim atuando como agentes multiplicadores dessa iniciativa. Por fim, os resultados enfatizam a necessidade contínua de programas que promovam a representatividade e incentivem a participação das mulheres em campos relacionados à informática.

CONCLUSÃO

Em conclusão, a exposição do túnel do tempo se mostra uma estratégia eficaz para promover a conscientização e o interesse das meninas na área da informática. A iniciativa contribui para a mudança cultural necessária para valorizar a presença das mulheres nesse campo e incentiva o engajamento de alunas da rede pública na escolha de carreiras na área tecnológica. Ademais, espera-se que esta iniciativa atue como um estímulo para a criação de futuras oportunidades e iniciativas que promovam a equidade de gênero na área de tecnologia.

REFERÊNCIAS

FRIGO, LUCIANA B., MORO, FRANCIELLI F., PADILHA, RAFAELA O., POZZEBON, Eliane. Meninas em Ação: Atividades Inspiradoras para Projetos Parceiros do Programa Meninas Digitais. [5. /], 2020. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wit/article/view/11276/11139>. Acesso em: 29 mar. 2022.

HOROCHOVSKI, R. R.; MEIRELLES, G. Problematizando o conceito de empoderamento. In: Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia, II, Núcleo de Pesquisa em Movimentos Sociais – NPMS, Florianópolis, Anais... Florianópolis: UFSC, 2007.

CAMARGO L. S., BRAGA, R. B., & Braga, A. H. (2019). Meninas Digitais no Cerrado: Ações que empoderam e ajudam na permanência de meninas em cursos de TI. Anais do Computer on the Beach, 871-878.

AGRADECIMENTO: Ao IFNMG e ao projeto de extensão da Para Marias e Teresas da UFVJM